

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

JUNHO 2015

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **JUNHO/2015**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM
REGISTRARAM

EM JUNHO
2015 **22,7%**

EM JUNHO
2014 **24,3%**

O PERCENTUAL
DE **INCERTEZA**
A ESSE RESPEITO

EM JUNHO
2015 **2,7%**

EM JUNHO
2014 **3,2%**





AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM JUNHO
2015 **74,6%**

EM JUNHO
2014 **72,5%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS **22,7%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	JUNHO 2015	JUNHO 2014
Hotéis e pousadas	49,1%	51,7%
Casas de parentes e/ou amigos	39,8%	38,8%
Outros	11,1%	9,5%

MEIOS DE TRANSPORTE	JUNHO 2015	JUNHO 2014
 Avião	57,5%	66,9%
 Automóvel	20,8%	21,8%
 Ônibus	12,7%	9,1%
 Outros	9,0%	2,2%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS **22,7%** DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM JUNHO
2015 **73,3%**

EM JUNHO
2014 **70,9%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

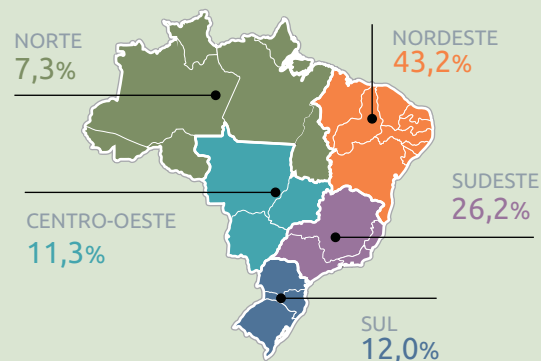
EM JUNHO
2015 **23,6%**

EM JUNHO
2014 **26,3%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM**
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM JUNHO
2015 **3,1%**

EM JUNHO
2014 **2,8%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011, de Março a dezembro/2012, na edição dez./2012 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no *site* do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em janeiro de 2008. A coleta de dados para esta edição foi realizada entre os dias 01 e 23 de junho de 2015.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-6078.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Henrique Eduardo Alves

Secretário Executivo
Alberto Alves

Secretário Nacional de Políticas de Turismo
Raimundo Coimbra Júnior

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Agnes Dantas
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Laura Monteiro
Maria Clara Tenório
Natália El-Khoury
Paola Lohmann
Roberto Pascarella
Thays Venturim

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 8 (junho 2015) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2015.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

O confronto entre as intenções de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, manifestadas em junho/2014 e em igual mês de 2015, revela redução em dois dos quatro intervalos de renda familiar estabelecidos na sondagem do consumidor: entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 15,5% para 11,9%, ou seja, menos 3,6 pontos percentuais) e entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 25,9% para 23,1%: -2,8 p.p.), enquanto que na segmentação de renda superior a R\$ 9.600 verificou-se ínfima elevação (de 46,8% para 46,9%, isto é, apenas 0,1 p.p. a mais). No que tange ao grupo com renda familiar até R\$ 2.100, tal contraste mostra ocorrência de estabilidade (7,3%).

A presente pesquisa identifica também o aumento (de junho/2014 para o mesmo mês de 2015) das decisões de viajar pelo Brasil em três das quatro faixas de renda: até R\$ 2.100 (de 93,2% para 96,0%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 67,4% para 70,5%) e na segmentação de respondentes com mais elevado nível de renda familiar (de 42,9% para 51,0%) – na de consultados com renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 constatou-se redução (de 82,3% para 77,9%).

Na comparação entre os extremos das faixas de renda familiar, verifica-se que, na segmentação até R\$ 2.100, dos 7,3% que comunicaram, em junho/2015, propósito de viajar, 96,0% deles deverão fazê-lo pelo Brasil, e 86,0% desse total pretendem visitar outras Unidades da Federação, isto é, 6,0% do número de entrevistados desse intervalo tencionam viajar para demais estados (contra 4,0% no mesmo mês de 2014). Enquanto isso, na faixa de renda mais alta (superior a R\$ 9.600), das 46,9% de assinalações de desejo de realização de viagens nos próximos seis meses, 51,0% correspondem a visitas pelo País e, destas, 77,7% referem-se a viagens interestaduais, ou seja, 18,6% do total de respondentes da classe de renda familiar mais elevada pretendem viajar para outros estados (contra 15,5% em igual mês de 2014).

No que diz respeito às intenções de viagens para o exterior, dos 46,9% com renda superior a R\$ 9.600, que, em junho/2015, manifestaram o desejo de viajar, 44,9% deverão ir para fora do País, ou seja, 21,1% do total de entrevistados dessa faixa (contra 24,9% em idêntico mês de 2014), enquanto que na segmentação de respondentes com renda entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600, dos 23,1% de assinalações de desejo de viajar, 26,4% correspondem ao propósito de ida para o exterior, portanto 6,1% do total de informantes (contra 8,1% em junho de 2014) – observa-se, então, que até mesmo nas duas faixas de renda familiar mais elevadas constatou-se redução das intenções de viagens para o exterior, contrastados junho de 2014 e de 2015.

O propósito de viagens com acompanhantes declinou (de junho/2014 para igual mês de 2015) em todas as faixas de renda: até R\$ 2.100 (de 80,8% para 78,0%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 83,1% para 81,1%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 84,3% para 80,2%) e mais de R\$ 9.600 (de 94,0% para 92,9%). No que concerne ao propósito de realização de viagens com cônjuges e filhos, os somatórios relativos a essa opção variam, em junho/2015, de 71,4% (renda mais baixa) a 84,6% (a mais elevada).

Com relação à escolha de meio de transporte, registrou-se decréscimo dos percentuais de preferência de deslocamento por via aérea em todas as faixas de renda familiar estabelecidas na sondagem de intenção de viagem: até R\$ 2.100 (de 55,1%, em junho/2014, para 39,4% em igual mês de 2015), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 57,6% para 40,4%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 74,2% para 71,3%), e mais de R\$ 9.600 (de 79,7% para 77,5%). No que tange à utilização de automóvel, a evolução (de junho/2014 para idêntico mês de 2015) é a seguinte: renda familiar até R\$ 2.100 (de 25,8% para 14,4%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 28,9% para 34,1%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 17,9% para 18,5%) e mais de R\$ 9.600 (de 14,9% para 16,1%). Os percentuais concernentes à decisão de viagens de ônibus variam, em junho/2015, de 2,2% (classe de renda mais alta) a 26,9% (a de renda mais baixa).

(CONTINUA)

(conclusão)

Renda Familiar

Quanto aos meios de hospedagem, a variação das intenções de estada em hotéis ou pousadas é especificada a seguir: até R\$ 2.100 (de 26,5%, em junho/2014, para 21,4% em igual mês de 2015), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 41,3% para 45,0%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 60,4% para 60,7%) e mais do que R\$ 9.600 (de 76,5% para 67,1%). A escolha de estada em casa de parentes e/ou amigos constitui-se em relevante opção de escolha de meio de hospedagem, sendo a evolução, de junho/2014 para o mesmo mês de 2015, detalhada a seguir: até R\$ 2.100 (de 63,5% para 71,4%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 49,4% para 41,6%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 29,6% para 28,9%) e renda superior a R\$ 9.600 (de 14,6% para 19,4%) – merece

destaque o fato de que o percentual de assinalações (em junho/2015), detectado no intervalo de renda mais baixa (71,4%), chega a representar mais do que três vezes e meia do registrado na renda familiar mais elevada (19,4%).

Com referência à hospedagem em residências próprias, os índices variam, em junho/2015, de 6,3% (renda entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600) a 8,3% (aquela entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800). No que diz respeito às residências alugadas, os percentuais são bem menos expressivos, atingindo o máximo de 3,6%, na faixa de renda familiar maior do que R\$ 9.600.

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM
EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - JUNHO DE 2014 E DE 2015

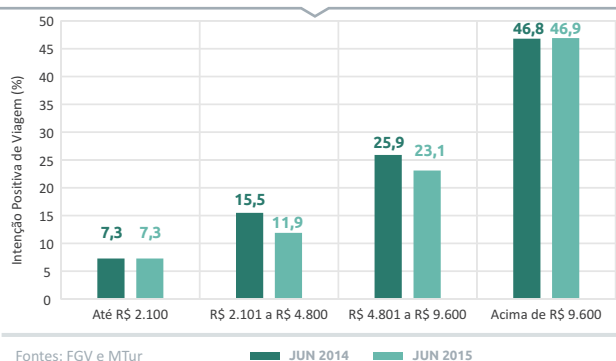
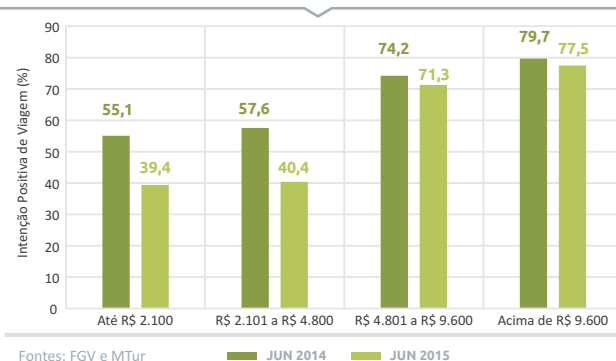


GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO
INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA FAMILIAR - JUNHO DE 2014 E DE 2015



Faixa Etária

As intenções positivas de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, revelam declínio (no contraste entre junho/2014 e de 2015) em três das quatro faixas etárias da pesquisa: consultados com menos de 35 anos (de 28,8% para 26,9%), entre 45 e 60 anos (de 27,9% para 26,3%) e daqueles com mais de 60 anos (de 29,6% para 28,5%), enquanto se observou aumento no intervalo de respondentes compreendidos na faixa de 35 a 44 anos (de 25,1% para 27,3%).

A presente sondagem identifica também o aumento, comparados esses dois meses, das decisões de viajar pelo Brasil em três das quatro segmentações de idade: menos de 35 anos (de 60,1% para 69,4%), de 35 a 44 anos (de 58,0% para 66,4%) e entre 45 e 60 anos (de 54,3% para 62,1%), constituindo exceção os informantes com idade superior a 60 anos (declínio de 59,1% para 56,9%).

Quanto aos entrevistados com idade inferior a 35 anos, dos 26,9% que manifestam, em junho/2015, intenção de viajar, e que escolheram fazê-lo pelo Brasil (69,4%, como já ressaltado), 83,1% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 15,5% do total de respondentes dessa faixa etária (contra 14,3% em junho/2014). No que tange aos informantes entre 35 e 44 anos, o percentual dos que querem visitar outras Unidades da Federação alcança 15,4% em junho/2015 (contra 11,9% no mesmo mês de 2014); entre 45 e 60 anos, 12,4% (contra 11,3%); e com idade superior a 60 anos, 12,3% (contra 13,7%).

Com relação ao propósito de viajar para o exterior, os percentuais apurados na atual sondagem são discriminados a seguir: informantes menores 35 anos, dos 26,9% que desejam viajar, 27,0% pretendem ir para fora do País (ou seja, 7,3% em junho/2015, contra 10,7% em

igual mês de 2014); de 35 a 44 anos (7,8%, contra 10,5%), de 45 a 60 anos (de 9,1%, contra 11,4%) e com mais de 60 anos (11,2%, contra 11,6%).

A decisão de viajar com acompanhantes diminuiu (de junho/2014 para idêntico mês de 2015) na segmentação de pesquisados menores de 35 anos (de 88,3% para 87,9%), entre 35 e 44 anos (de 99,3% para 93,7%) e na daqueles maiores de 60 anos (de 90,1% para 85,9%), apurando-se majoração na dos situados na faixa de 45 a 60 anos (de 87,4% para 91,8%). Os somatórios de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, em junho/2015, de 55,2% (entrevistados menores de 35 anos) a 92,6% (entre 35 e 44 anos).

O deslocamento via aérea continua sendo, destacadamente, a maior opção observada em todas as faixas etárias, apesar de se ter registrado declínio dos percentuais de escolha em todas as quatro segmentações da sondagem. A evolução desse propósito (de junho/14 para igual mês de 2015) é detalhada a seguir: menores de 35 anos (de 76,6% para 63,0%), de 35 a 44 anos (de 77,1% para 67,0%), de 45 a 60 anos (de 71,7% para 69,7%) e maiores de 60 anos (de 75,5% para 72,9%). O automóvel, segunda maior escolha de transporte, apresentou as seguintes variações de junho/2014 para o mesmo mês de 2015: menores de 35 anos (de 15,5% para 19,5%), de 35 a 44 anos (de 16,5% para 21,8%), de 45 a 60 anos (de 17,7% para 18,4%) e maiores de 60 anos (de 18,5% para 18,7%). Os percentuais de assinalações relativas às viagens de ônibus são menos significativos, variando, em junho/2015, de 4,3% (para os respondentes entre 45 e 60 anos) a 8,2% (para os entrevistados mais jovens).

(conclusão)

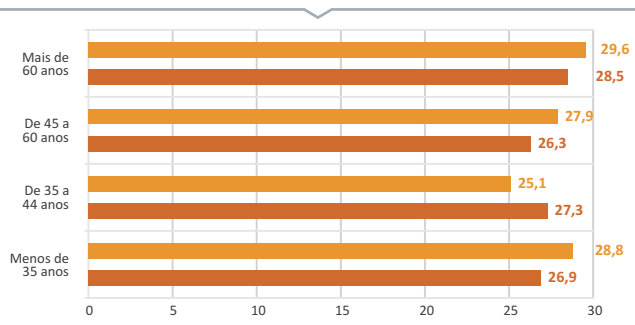
Faixa Etária

No contraste entre os indicadores de escolha de hospedagem informados nas sondagens levadas a efeito nos meses de junho/2014 e de 2015, detectou-se aumento da preferência por hotéis e pousadas apenas na faixa etária de respondentes entre 45 e 60 anos (de 61,1% para 68,8%), computando-se redução nas demais: consultados com idade inferior a 35 anos (de 65,2% para 64,9%), entre 35 e 44 anos (de 70,6% para 65,1%) e na daqueles mais idosos (de 70,2% para 56,7%).

Preferências bastante relevantes têm sido detectadas, mais recentemente, no que tange à estada em casas de parentes e/ou amigos, apurando-se elevação em três dos

quatro intervalos de idade: menores de 35 anos (de 25,8%, em junho/2014, para 27,5% no mesmo mês de 2015), de 35 a 44 anos (de 22,0% para 29,6%) e com mais de 60 anos (de 21,4% para 29,3%), sendo a exceção observada na segmentação de respondentes entre 45 e 60 anos (queda de 30,1% para 18,5%). Com relação às residências próprias, as assinalações variam, em junho/2015, de 0,0% (consultados com idade inferior a 35 anos) a 9,8% (maiores de 60 anos); no caso de residências alugadas, onde os índices variam de 0,8% (intervalo de informantes de 35 a 44 anos) a 3,6% (na segmentação de menores de 35 anos e na daqueles entre 45 e 60 anos).

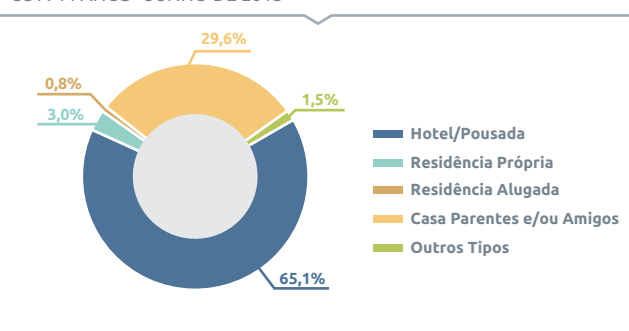
GRÁFICO 03
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - JUNHO DE 2014 E DE 2015



Fontes: FGV e MTur

JUN 2014 JUN 2015

GRÁFICO 04
MEIOS DE HOSPEDAGEM
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM - FAIXA ETÁRIA DE 35 A 44 ANOS - JUNHO DE 2015



Fontes: FGV e MTur

Grau de Instrução

O contraste entre as intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, apuradas em junho/2014 e de 2015, revela redução em três dos seis níveis de instrução estabelecidos pela pesquisa: sem instrução a primário incompleto (de 10,4% para 8,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 8,3% para 7,9%) e 2º grau completo a superior incompleto (de 19,0% para 15,7%); por outro lado, observou-se elevação dos percentuais nas faixas de respondentes com 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 14,7% para 16,3%) e na de respondentes com grau superior completo (de 28,7% para 29,1%), enquanto que as assinalações desse propósito mantiveram-se inalteradas no grupo de pós-graduados (38,9%).

Os destinos turísticos brasileiros constituem a principal preferência dos consultados, segundo o grau de escolaridade, sendo a evolução, de junho/2014 para o mesmo mês de 2015, de escolha de viagem dentro do País, discriminada a seguir: sem instrução a primário incompleto (percentual mantido em 100,0%), primário completo a 1º grau incompleto (idem), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 95,7% para 86,4%), 2º grau completo a superior incompleto (de 78,5% para 84,0%), superior completo (de 52,5% para 57,7%) e pós-graduação (de 45,8% para 51,9%).

Dos 29,1% de entrevistados com grau superior completo que manifestaram, em junho/2015, desejo de viajar, 57,7% indicaram preferência por viagens domésticas e, destes, 79,2% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 13,3% do total de entrevistados desse nível de instrução tencionam viajar para outros estados (contra 12,4% computado em junho/2014). No que concerne aos pesquisados pós-graduados, dos 38,9% que têm intenção de viajar, 51,9% optam pelo Brasil e, destes, 78,6% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 15,9% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 15,0% em junho de 2014).

No que concerne ao propósito de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais, em junho/2015, são observados nessas segmentações de entrevistados com maior nível de escolaridade: entre os pós-graduados, dos 38,9% que desejam viajar, 43,9% pretendem ir para fora do País (ou seja, 17,1%, contra 19,6% em idêntico mês de 2014); e entre aqueles com grau superior completo (11,4%, contra 12,9%).

A evolução das assinalações de opção por viagens aéreas (de junho/2014 para igual mês de 2015) revelou decréscimo em cinco das seis faixas de escolaridade, conforme especificado a seguir: sem instrução a primário incompleto (de 93,9% para 43,9%), primário completo a 1º grau incompleto (de 58,2% para 50,3%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 56,3% para 24,9%), 2º grau completo a superior incompleto (de 57,0% para 60,3%), superior completo (de 79,3% para 73,7%) e pós-graduação (de 79,6% para 78,0%).

Quanto à opção de uso de automóvel como meio de deslocamento, constataram-se declínios nas seguintes faixas de escolaridade: sem instrução a primário incompleto (de 6,1%, em junho/2014, para 0,0% em idêntico mês de 2015), primário completo a 1º grau incompleto (de 34,6% para 17,8%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 20,8% para 17,4%) e 2º grau completo a superior incompleto (de 24,7% para 20,8%). Por outro lado, verificaram-se aumentos nos intervalos de respondentes com nível superior completo (de 16,0% para 18,8%) e com pós-graduação (15,0% para 16,4%). No que diz respeito às viagens de ônibus, o mais elevado percentual é observado, em junho/2015, entre os pesquisados sem instrução ou com primário incompleto (45,0%) e com 1º grau completo a 2º grau incompleto (40,9%), destacando-se, também, o baixo índice computado junto aos respondentes com pós-graduação (1,7%).

(CONTINUA)

(conclusão)

Grau de Instrução

A atual sondagem registra índices de intenção de viagens com acompanhantes, com percentuais que variam, em junho/2015, do mínimo de 62,3% (respondentes com 1º grau completo ou 2º grau incompleto) ao máximo de 100,0% (aqueles sem instrução ou com primário incompleto, bem como os com primário completo ou 1º grau incompleto) – os relativos à intenção de viagens com cônjuges e filhos variam, atualmente, de 75,3% (entrevistados com primário completo ou com 1º grau incompleto) a 100,0% (aqueles sem instrução ou com primário incompleto).

Com referência à opção por meio de hospedagem, detectou-se maior pretensão (comparados junho/2014 e de 2015) de utilização de hotel ou pousada entre os consultados sem instrução ou com primário incompleto (de 0,0% para 11,1%), com primário completo ou 1º grau incompleto (de 11,6% para 30,2%), os com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (de 31,7% para 36,6%) e os com 2º grau completo ou com superior incompleto (de

44,3% para 51,6%); contrariamente, as faixas em que foram verificados decréscimos são as de pesquisados com grau superior completo (de 71,2% para 64,7%) e com pós-graduação (de 76,5% para 67,6%).

A segunda maior escolha é a estada na casa de parentes e/ou amigos, a qual apresentou a seguinte evolução, de junho/2014 para o mesmo mês de 2015: sem instrução a primário incompleto (de 6,1% para 45,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 77,1% para 52,0%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 68,3% para 52,2%), 2º grau completo a superior incompleto (de 44,6% para 43,2%), superior completo (de 20,1% para 21,7%) e pós-graduação (de 15,3% para 20,1%). No caso de residência própria, os mais elevados percentuais são constatados, em junho/2015, entre os respondentes sem instrução ou com primário incompleto (43,9%), enquanto que no de imóvel alugado, observa-se o maior percentual entre aqueles com pós-graduação (3,3%).

GRÁFICO 05
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM JUNHO DE 2014 E DE 2015

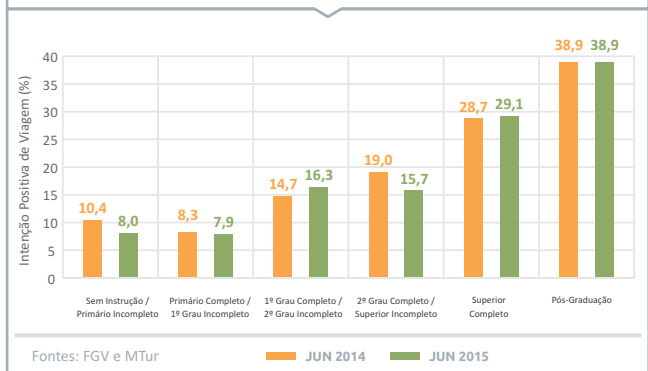
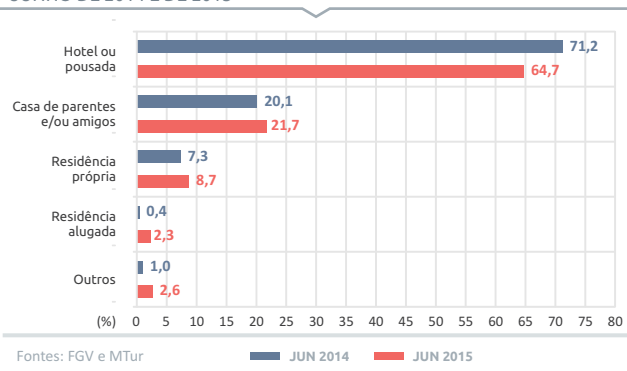


GRÁFICO 06
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
 SUPERIOR COMPLETO
 JUNHO DE 2014 E DE 2015



Local de Residência

O confronto entre as intenções positivas de viagem apuradas em junho/2014 com as de idêntico mês de 2015 revela declínio em seis das sete capitais pesquisadas e aumento em uma, conforme discriminado a seguir: Belo Horizonte (de 31,5% para 27,2%), Brasília (de 29,8% para 31,6%), Porto Alegre (de 22,4% para 19,6%), Recife (de 24,4% para 12,1%), Rio de Janeiro (de 21,1% para 19,9%), Salvador (de 23,3% para 22,4%) e São Paulo (de 24,0% para 22,5%). Como se pode constatar, os maiores decréscimos, em termos de pontos percentuais, foram apurados em Recife (-12,3 p.p.) e em Belo Horizonte (-4,3 p.p.), enquanto que elevação foi detectada apenas em Brasília (+1,8 p.p.).

Prevalecem, na atual sondagem, em cinco das sete cidades investigadas, propósitos de realização de viagens domésticas (em comparação às internacionais). Os mais elevados percentuais de entrevistados, segundo locais de residência, que declararam pretensão de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 31,6% de assinalações de intenção de viagens, 77,2% são pelo País e, destas, 97,7% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 23,8% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 23,3% apurados em junho/2014), Salvador (16,6%, contra 8,6%) e Belo Horizonte (16,2%, contra 16,3%). As menores indicações nesse sentido foram verificadas em Recife (3,6% em junho/2015, contra 17,6% em igual mês de 2014) e em Porto Alegre (5,8%, contra 4,9%).

No que diz respeito ao desejo de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais de assinalações foram apurados, em junho/2015, nas seguintes capitais: Porto Alegre (das 19,6% de respostas de intenção de viagem, 60,7% referem-se a visitas a outros países, ou seja, 11,9%

do total de entrevistados dessa cidade, contra 12,3% computados em junho/2014), Recife (7,8 contra 5,2%) e Brasília (7,1%, contra 6,1%). As menores indicações nesse sentido foram detectadas em São Paulo (4,4% em junho/2015, contra 6,4% no mesmo mês de 2014), Rio de Janeiro (4,8%, contra 5,6%) e Salvador (4,9%, contra 4,1%).

A intenção de uso de avião foi observada como o principal meio de transporte, em todas as capitais investigadas. Entretanto a evolução de junho/2014 para igual mês de 2015 revela a ocorrência de aumentos em apenas duas delas: Porto Alegre (de 69,4% para 89,8%) e Recife (de 62,2% para 95,9%). Os declínios nas demais capitais foram os seguintes: Belo Horizonte (de 50,8% para 46,9%), Brasília (de 90,4% para 60,9%), Rio de Janeiro (de 72,8% para 66,4%), Salvador (de 52,6% para 37,2%) e São Paulo (de 61,7% para 51,1%). No que se refere à utilização de automóvel, os mais elevados percentuais foram apurados, em junho/2015, em Salvador (29,7%) e em São Paulo (26,1%), ao passo que o mais baixo foi verificado em Recife (4,1%). Quanto ao uso de ônibus, as maiores assinalações são observadas, em junho/2015, em São Paulo (17,6%, contra 10,1% em idêntico mês de 2014), em Brasília (14,9%, contra 1,9%) e no Rio de Janeiro (10,1%, contra 6,8%).

As indicações de propósitos de viagens com acompanhantes variam, em junho/2015, do mínimo de 59,1% (Recife) ao máximo de 96,8% (Porto Alegre). Os mais altos percentuais de realização de viagens com cônjuges e filhos são percebidos, atualmente, em Salvador (87,5%) e Porto Alegre (87,4%), enquanto que o menor é apurado em Brasília (63,7%).

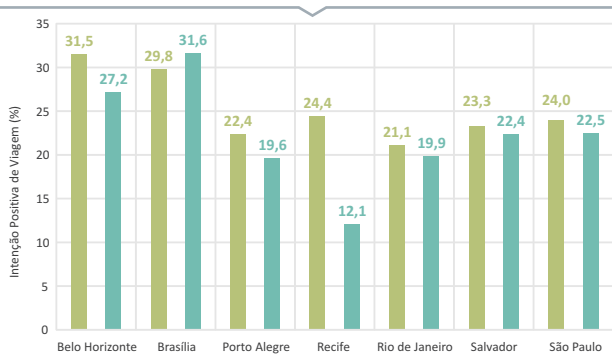
(conclusão)

Local de Residência

No contraste entre junho/2014 e igual mês de 2015 detecta-se majoração da preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas em quatro das sete capitais pesquisadas: Brasília (de 40,5% para 45,2%), Porto Alegre (de 43,4% para 44,7%), Salvador (de 33,8% para 68,2%) e São Paulo (de 50,8% para 51,5%). Nas demais cidades verificaram-se os seguintes declínios: Belo Horizonte (de 69,2% para 47,7%), Recife (de 52,9% para 39,4%) e Rio de Janeiro (de 59,5% para 46,5%).

É importante destacar que a estada na casa de parentes e/ou amigos também é julgada como opção importante em todas as cidades pesquisadas, merecendo destaque em junho/2015: Recife (60,6%, contra 47,1% em igual mês de 2014), Rio de Janeiro (47,4%, contra 38,5%), Brasília (42,5%, contra 46,9%) e São Paulo (38,7%, contra 36,0%). O mais elevado propósito de hospedagem em residências próprias foi apurado, na presente sondagem, em Porto Alegre (33,7%, contra 33,8% em junho/2014). Quanto à decisão de aluguel de imóveis, o mais elevado índice é detectado, em junho/2015, também em Porto Alegre (10,8%, contra 17,9% no mesmo mês de 2014).

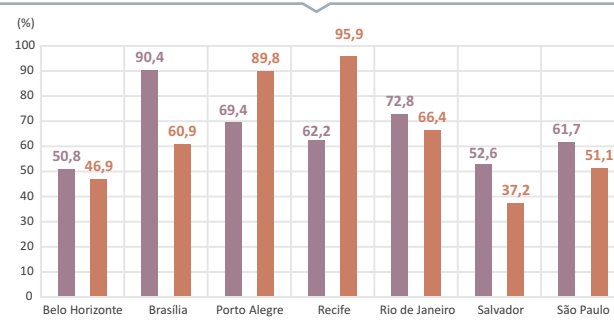
GRÁFICO 07
INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM JUNHO DE 2014 E DE 2015



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 08
LOCAL DE RESIDÊNCIA - PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO
 COMO MEIO DE TRANSPORTE

COMPARATIVO ENTRE JUNHO DE 2014 E DE 2015 DA OPÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



Fontes: FGV e MTur

Gênero

Com relação ao gênero dos consultados, 30,2% dos homens manifestam, em junho/2015, propósito de viajar nos próximos seis meses (contra 30,1% em idêntico mês de 2014), enquanto que no caso das mulheres este índice alcança 24,7% (contra 26,0% em junho/2014). Quanto aos 30,2% dos respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 59,8% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 78,0% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 14,1% do total de informantes (contra 14,2% em junho/2014). Quanto às 24,7% de entrevistadas que comunicam, em junho/2015, intenção de viajar, 59,6% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 79,1% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 11,6% do total de consultadas (contra 10,6% em junho/2014).

Das 30,2% de assinalações de propósitos de viajar referentes aos homens, 35,9% delas dizem respeito, em junho/2015, ao desejo de ida para o exterior (ou seja, 10,8% do total dos respondentes, contra 12,3% em igual mês de 2014). No que concerne aos 24,7% apurados, em junho/2015, entre as mulheres, 36,9% delas pretendem realizar viagens para fora do País (ou seja, 9,1% do total de entrevistadas, contra 10,5% em junho/2014).

Averiguou-se, no confronto entre junho/2014 e idêntico mês de 2015, declínio da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, entre os homens (de 75,2% para 67,2%) e aumento entre as mulheres (de 72,6% para 77,0%). Contrariamente, no que se refere ao desejo de locomoção por automóvel, registrou-se majoração dessa preferência entre os consultados (de 20,0%, em junho/2014, para 21,6% em igual mês de 2015) e diminuição entre as pesquisadas (de 15,5% para 13,4%). Quanto aos percentuais de escolha,

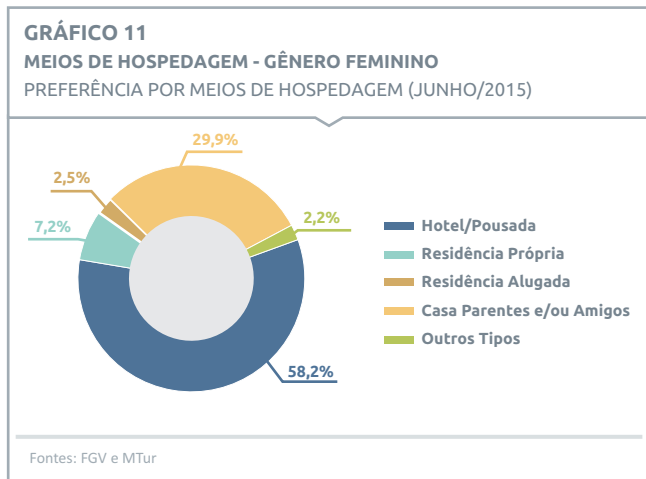
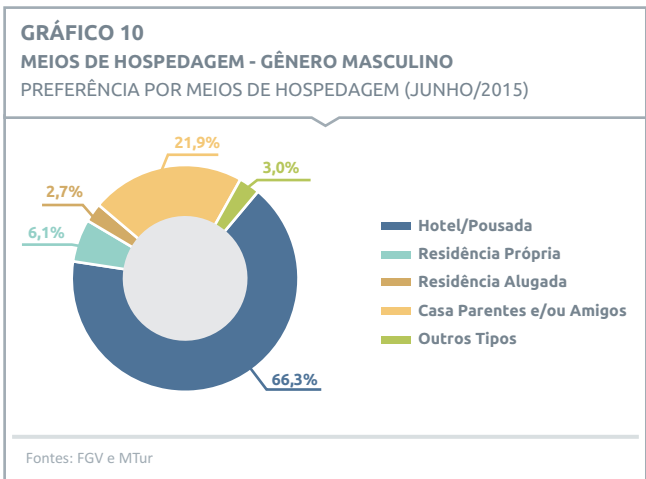
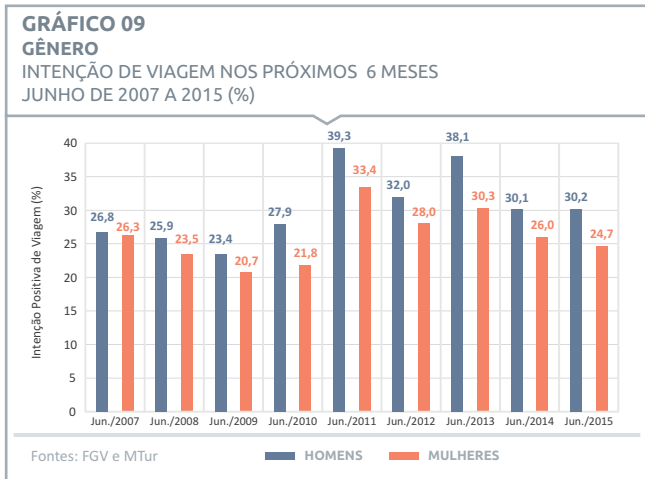
em junho/2015, de deslocamento via ônibus, observa-se que os mesmos são bastante inferiores: 4,2% entre informantes do sexo masculino (contra 2,0% em idêntico mês de 2014) e 6,7% entre as do feminino (contra 9,0%).

A maioria dos entrevistados comunicou que deverá viajar acompanhada, computando-se, entretanto, redução percentual das respostas tanto no que concerne aos homens (de 93,0%, em junho/2014, para 91,9%, na atual sondagem) quanto às mulheres (de 86,7% para 85,7%). No que concerne aos respondentes do gênero masculino, 62,9% informam, na presente pesquisa, que pretendem ir com cônjuges, 28,5% com filhos, 5,8% com outros parentes, 2,2% com amigos e 0,6% com demais tipos de acompanhantes. Quanto às entrevistadas, 41,7% deverão viajar com cônjuges, 30,1% com filhos, 13,3% com outros parentes, 11,7% com amigos e 3,2% com demais tipos de acompanhantes.

Registrou-se, de junho/2014 para igual mês de 2015, declínio percentual da decisão de hospedagem em hotéis ou pousadas, nos próximos seis meses, tanto por parte dos homens (de 72,0% para 66,3%) quanto das mulheres (de 58,9% para 58,2%). No que diz respeito à estada na casa de parentes e/ou amigos, constatou-se majoração dos percentuais desse propósito entre os homens (de 19,9% para 21,9%) e diminuição entre as mulheres (de 31,9% para 29,9%). A decisão de hospedagem em residências próprias, em junho/2015, é de 6,1% entre respondentes do sexo masculino (contra 4,9% no mesmo mês de 2014) e de 7,2% entre as do feminino (contra 6,8%), enquanto que em residências alugadas, a opção é de apenas 2,7% para informantes do sexo masculino (contra 1,9% em junho/2014) e de 2,5% para as do feminino (contra 0,9%).

(conclusão)

Gênero



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2014											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	27,1	26,7	27,1	26,3	24,6	24,3	23,9	28,8	31,6	31,6	34,2	34,9
Incerto	5,4	4,9	4,0	3,5	3,5	3,2	3,4	2,6	3,6	4,2	3,6	3,6
Não	67,5	68,4	68,9	70,2	71,9	72,5	72,7	68,6	64,8	64,2	62,2	61,5
Destino (%)												
Brasil	69,7	67,8	64,3	69,6	72,4	70,9	70,3	73,6	76,4	77,6	79,6	80,2
Exterior	27,4	27,4	32,0	28,2	25,7	26,3	25,9	24,2	20,4	20,6	18,7	17,7
Não Optaram	2,9	4,8	3,7	2,2	1,9	2,8	3,8	2,2	3,2	1,8	1,7	2,1
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,7	27,5	27,2	23,9	30,1	26,4	25,4	27,0	25,6	29,8	28,7	33,3
Outra Região	71,3	72,5	72,8	76,1	69,9	73,6	74,6	73,0	74,4	70,2	71,3	66,7
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,3	4,0	7,8	9,0	11,9	6,8	7,2	7,3	8,5	6,1	7,8	8,6
Nordeste	53,8	44,3	44,3	49,3	44,2	52,9	52,1	48,1	42,2	41,6	46,0	36,0
Centro-Oeste	4,9	7,6	9,3	11,1	8,7	6,1	5,6	4,2	4,2	4,3	2,9	5,6
Sudeste	24,1	26,5	18,9	16,5	19,1	23,5	21,8	19,2	27,1	26,7	25,8	30,7
Sul	11,9	17,6	19,7	14,1	16,1	10,7	13,3	21,2	18,0	21,3	17,5	19,1
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	25,2	26,1	23,9	22,0	27,8	21,8	21,8	25,1	25,3	30,3	28,1	34,6
Avião	55,8	57,3	62,0	61,1	60,2	66,9	63,2	61,0	58,3	54,2	54,1	48,7
Ônibus	12,5	10,4	9,1	11,8	10,2	9,1	10,0	10,2	12,7	12,5	14,7	14,0
Outros/Não Decidiram	6,5	6,2	5,0	5,1	1,8	2,2	5,0	3,7	3,7	3,0	3,1	2,7
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	17,8	17,7	17,0	16,4	12,4	14,3	11,6	11,2	11,9	14,2	12,7	12,2
Acompanhado (a)	82,2	82,3	83,0	83,6	87,6	85,7	88,4	88,8	88,1	85,8	87,3	87,8
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	55,0	55,1	51,2	51,6	53,9	50,5	54,1	50,6	47,5	47,8	44,7	49,1
Filhos	26,2	29,6	27,1	30,8	26,5	28,3	26,2	30,4	33,3	33,9	32,5	33,6
Outros Parentes	9,8	6,1	9,0	7,6	9,5	9,9	11,0	9,9	8,8	8,8	12,5	9,7
Amigos	6,1	6,6	8,1	6,7	6,8	8,8	5,6	6,0	7,4	6,0	7,0	5,3
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,3	0,0	0,2	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,2	0,1
Outros	2,6	2,6	4,4	3,1	2,9	2,5	3,1	3,1	3,0	2,9	3,1	2,2
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	55,3	54,2	56,4	53,5	53,2	51,7	50,2	52,3	49,1	47,0	45,0	43,7
Residência Própria	3,8	5,2	4,1	3,6	5,6	7,7	5,3	6,8	4,7	6,9	6,4	7,3
Residência Alugada	2,4	2,9	1,6	0,9	1,0	0,8	1,6	2,8	2,9	2,8	2,9	1,8
Casa de Parentes e/ou Amigos	35,5	34,5	35,7	40,9	39,0	38,8	42,2	37,0	42,3	42,3	43,2	44,4
Outros	3,0	3,2	2,2	1,1	1,2	1,0	0,7	1,1	1,0	1,0	2,5	2,8

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2015											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	25,6	23,7	21,4	23,0	23,4	22,7						
Incerto	3,4	2,7	3,1	2,4	2,3	2,7						
Não	71,0	73,6	75,5	74,6	74,3	74,6						
Destino (%)												
Brasil	73,6	73,2	70,9	77,4	74,1	73,3						
Exterior	23,5	23,8	23,2	19,5	22,0	23,6						
Não Optaram	2,9	3,0	5,9	3,1	3,9	3,1						
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	33,3	30,0	27,9	26,6	23,4	21,6						
Outra Região	66,7	70,0	72,1	73,4	76,6	78,4						
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,4	7,2	7,7	7,4	11,7	7,3						
Nordeste	48,3	45,1	41,9	47,3	42,7	43,2						
Centro-Oeste	5,5	5,5	8,4	5,4	7,2	11,3						
Sudeste	25,7	25,6	27,1	25,6	27,9	26,2						
Sul	15,1	16,6	14,9	14,3	10,5	12,0						
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	24,4	24,4	25,8	22,2	21,8	20,8						
Avião	58,5	60,4	59,5	64,4	61,3	57,5						
Ônibus	10,9	12,6	10,4	7,2	10,9	12,7						
Outros/Não Decidiram	6,2	2,6	4,3	6,2	6,0	9,0						
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	16,8	15,3	14,4	18,8	16,0	16,8						
Acompanhado (a)	83,2	84,7	85,6	81,2	84,0	83,2						
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	48,9	49,8	52,4	46,8	50,0	50,1						
Filhos	27,6	28,4	27,2	28,2	27,6	29,1						
Outros Parentes	13,0	12,0	11,3	13,2	11,3	8,0						
Amigos	9,8	7,7	7,6	7,4	9,2	7,1						
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0						
Outros	0,7	2,1	1,5	4,4	1,8	5,7						
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	49,9	53,4	54,8	48,4	51,4	49,1						
Residência Própria	6,5	4,1	5,3	7,1	6,2	7,3						
Residência Alugada	1,1	2,8	1,3	0,3	1,2	1,7						
Casa de Parentes e/ou Amigos	38,8	38,7	34,7	39,6	37,8	39,8						
Outros	3,7	1,0	3,9	4,6	3,4	2,1						

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Junho/2015					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	7,3	1,8	90,9	96,0	4,0	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	11,9	3,9	84,2	77,9	17,3	4,8
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	23,1	3,4	73,5	70,5	26,4	3,1
Acima de R\$ 9.600	46,9	1,7	51,4	51,0	44,9	4,1
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	26,9	4,1	69,0	69,4	27,0	3,6
35 a 44 anos	27,3	2,3	70,4	66,4	28,6	5,0
45 a 60 anos	26,3	2,2	71,5	62,1	34,5	3,4
Mais de 60 anos	28,5	2,8	68,7	56,9	39,2	3,9
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	8,0	4,7	87,3	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	7,9	3,4	88,7	100,0	0,0	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	16,3	1,0	82,7	86,4	8,9	4,7
2º grau completo / superior incompleto	15,7	2,4	81,9	84,0	12,5	3,5
Superior completo	29,1	3,9	67,0	57,7	39,1	3,2
Pós-Graduação	38,9	1,8	59,3	51,9	43,9	4,2
Local de Residência						
Belo Horizonte	27,2	3,6	69,2	73,7	20,6	5,7
Brasília	31,6	2,0	66,4	77,2	22,4	0,4
Porto Alegre	19,6	2,2	78,2	32,3	60,7	7,0
Recife	12,1	2,3	85,6	35,3	64,7	0,0
Rio de Janeiro	19,9	3,3	76,8	73,4	24,0	2,6
Salvador	22,4	1,1	76,5	78,1	21,9	0,0
São Paulo	22,5	2,7	74,8	76,7	19,4	3,9
Gênero						
Masculino	30,2	2,1	67,7	59,8	35,9	4,3
Feminino	24,7	2,9	72,4	59,6	36,9	3,5

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Junho/2015					
	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	14,4	39,4	26,9	19,3	14,0	86,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	34,1	40,4	15,4	10,1	32,0	68,0
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	18,5	71,3	7,2	3,0	17,8	82,2
Acima de R\$ 9.600	16,1	77,5	2,2	4,2	22,3	77,7
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	19,5	63,0	8,2	9,3	16,9	83,1
35 a 44 anos	21,8	67,0	5,6	5,6	14,9	85,1
45 a 60 anos	18,4	69,7	4,3	7,6	24,2	75,8
Mais de 60 anos	18,7	72,9	6,3	2,1	24,0	76,0
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	43,9	45,0	11,1	0,0	100,0
Primário completo / 1º grau incompleto	17,8	50,3	0,0	31,9	17,8	82,2
1º grau completo / 2º grau incompleto	17,4	24,9	40,9	16,8	27,6	72,4
2º grau completo / superior incompleto	20,8	60,3	14,0	4,9	23,9	76,1
Superior completo	18,8	73,7	3,9	3,6	20,8	79,2
Pós-Graduação	16,4	78,0	1,7	3,9	21,4	78,6
Local de Residência						
Belo Horizonte	15,2	46,9	3,9	34,0	19,2	80,8
Brasília	15,2	60,9	14,9	9,0	2,3	97,7
Porto Alegre	7,0	89,8	0,0	3,2	7,7	92,3
Recife	4,1	95,9	0,0	0,0	16,2	83,8
Rio de Janeiro	18,2	66,4	10,1	5,3	19,1	80,9
Salvador	29,7	37,2	1,7	31,4	5,1	94,9
São Paulo	26,1	51,1	17,6	5,2	31,8	68,2
Gênero						
Masculino	21,6	67,2	4,2	7,0	22,0	78,0
Feminino	13,4	77,0	6,7	2,9	20,9	79,1

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Junho/2015						
	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	22,0	78,0	21,4	7,2	0,0	71,4	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	18,9	81,1	45,0	8,3	2,6	41,6	2,5
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	19,8	80,2	60,7	6,3	0,7	28,9	3,4
Acima de R\$ 9.600	7,1	92,9	67,1	7,3	3,6	19,4	2,6
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	12,1	87,9	64,9	0,0	3,6	27,5	4,0
35 a 44 anos	6,3	93,7	65,1	3,0	0,8	29,6	1,5
45 a 60 anos	8,2	91,8	68,8	5,1	3,6	18,5	4,0
Mais de 60 anos	14,1	85,9	56,7	9,8	2,2	29,3	2,0
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	0,0	100,0	11,1	43,9	0,0	45,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	0,0	100,0	30,2	17,8	0,0	52,0	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	37,7	62,3	36,6	11,2	0,0	52,2	0,0
2º grau completo / superior incompleto	22,6	77,4	51,6	2,9	1,1	43,2	1,2
Superior completo	11,8	88,2	64,7	8,7	2,3	21,7	2,6
Pós-Graduação	7,5	92,5	67,6	5,5	3,3	20,1	3,5
Local de Residência							
Belo Horizonte	4,9	95,1	47,7	27,8	1,7	22,8	0,0
Brasília	28,1	71,9	45,2	5,0	6,5	42,5	0,8
Porto Alegre	3,2	96,8	44,7	33,7	7,0	10,8	3,8
Recife	40,9	59,1	39,4	0,0	0,0	60,6	0,0
Rio de Janeiro	15,9	84,1	46,5	2,5	0,6	47,4	3,0
Salvador	4,4	95,6	68,2	0,0	0,0	31,8	0,0
São Paulo	17,7	82,3	51,5	6,2	1,0	38,7	2,6
Gênero							
Masculino	8,1	91,9	66,3	6,1	2,7	21,9	3,0
Feminino	14,3	85,7	58,2	7,2	2,5	29,9	2,2

Fontes: FGV / MTur